



Os desafios e fatores influentes na escolha profissional de jovens entre 18 e 25 anos

ESPINDULA, Betina
NOGUEIRA, Lourdes G.
SOUZA, Fernanda S.,
Ulbra/Canoas

Introdução

A escolha de uma profissão envolve diversos fatores, tanto culturais como econômicos. Essa escolha acompanhará o indivíduo pelo resto da vida e segundo Bee (1997) se não for bem feita, ou seja, se todos os fatores envolvidos nela não forem considerados, poderá gerar uma grande insatisfação na vida dessa pessoa. Bardagi e Paradiso (2003) observaram como é importante uma identificação pessoal com o curso pois ela influencia diretamente na satisfação do jovem com essa carreira. Outro dado preocupante trazido por Brazil, Felipe, Nora e Favretto (2012) foi que os jovens não analisam todas suas opções na hora de fazer uma escolha.

Objetivo

Este trabalho tem por objetivo geral identificar os principais desafios enfrentados pelos jovens na escolha da profissão, e de forma específica tem se por objetivo descobrir quais as principais influências que o jovem tem na escolha de sua profissão e analisar os fatores determinantes que levam os jovens a determinado curso.

Metodologia

Essa pesquisa é de caráter qualitativo exploratória, e foi desenvolvida durante a disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia da Ulbra Canoas. Devido à resolução 510 de 07 de abril de 2016, artigo VIII não precisou passar pelo comitê de ética por ser uma pesquisa experimental de intuito educativo, sendo feita a entrevista de seis alunas do curso de psicologia entre o primeiro e terceiro semestre com idades entre 18 e 25 anos de uma universidade particular, por meio de uma entrevista semi-estruturada, na qual os participantes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido antes de realizar. Para manter o anonimato os entrevistados foram identificados com um código alfanumérico. As entrevistas foram gravadas, transcritas e ao término do trabalho descartadas. Após submeter às respostas dos participantes à análise de conteúdo categorial temática, embasados nos estudos de Bardin (1977), foram criadas quatro categorias para identificar as dificuldades que os jovens enfrentam ao fazer essa escolha. As categorias são: "Influência social", "Contato com a profissão", "Autorrealização e Autotranscendência" e "Adversidades na escolha".

Resultados e Discussões

Influência Social

- "A interferência foi...tipo...a favor...no caso...mas eu que comecei...entendeu?"
- "Não tinha muita influência dos meus pais nisso..."
- "Sim...eu sempre pude escolher o que eu quisesse e eles só me apoiaram sempre"

Contato com a Profissão

- "O que foi determinante na minha escolha? Eu acho que a questão do conhecimento prévio que eu já tinha sobre o que estudava antes de chegar na faculdade...se não eu poderia ter feito qualquer outro curso assim...eu já sabia o que ia vir pela frente"
- "Ir lá na terapia ela me falava bastante coisa e eu me interessei"

Autorrealização e Autotranscendência

- "Sempre quis ajudar as pessoas e...eu acho que a saúde mental é muito importante..."
- "Fazer uma coisa que eu queria fazer que era lidar com as pessoas e a mente."
- "Eu não sei...não sei...eu sempre gostei disso e...acho que medicina tem muito sangue...pra ajudar também tem muito sangue e tal e...assistente social também eu pensei bastante mas eu acabei escolhendo psicologia eu não sei porque"

Adversidades na Escolha

- "Eu queria fazer medicina só que daí eu pensei melhor e daí depois dos testes eu optei por fazer psicologia"
- "Mais por mim...tipo...cem por cento por mim e pelas outras pessoas nada porque não tinha muita influência dos meus pais nisso...eu fiquei bem livre pra escolher o que eu queria...era mais sobre mim mesma a pressão"

A partir da amostra colhida, foi possível verificar que o processo de escolha de uma profissão é complexo pelo envolvimento de diversos fatores. Sendo que um conhecimento prévio é essencial na tomada dessa decisão. Além disso, ao contrário dos resultados de nossa revisão bibliográfica não constatamos uma influência social ansiogênica. Em nossa coleta de dados, foi possível observar, também, a importância da autorrealização e autotranscendência na profissão almejada. Nesse âmbito, identificamos como principal adversidade na escolha, a pressão exercida sobre os participantes por eles mesmos além da indecisão motivada pelo gosto por mais cursos. Além disso, Nas nossas observações o contato com a profissão foi um dos fatores que mais influenciou na escolha, por justamente esclarecer conhecimentos distorcidos em relação ao curso pretendido.

Considerações Finais

Com a pesquisa concluímos que a escolha de uma profissão só poderá ser bem sucedida caso todas as hipóteses e consequências da decisão sejam avaliadas, além disso fatores externos e internos devem ser controlados para que não haja interferência na escolha.

Referencias

- Bardagi, M. P., & Paradiso, Â. C. (2003). Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 4(1-2), 153-166.
- Bee, H. (1997). O ciclo vital (1st ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Brasil, V., Felipe, C., Nora, M. M., & Favretto, R. (2012). Orientação profissional e planejamento de carreira para universitários. Cadernos Acadêmicos, 4(1), 117-131.